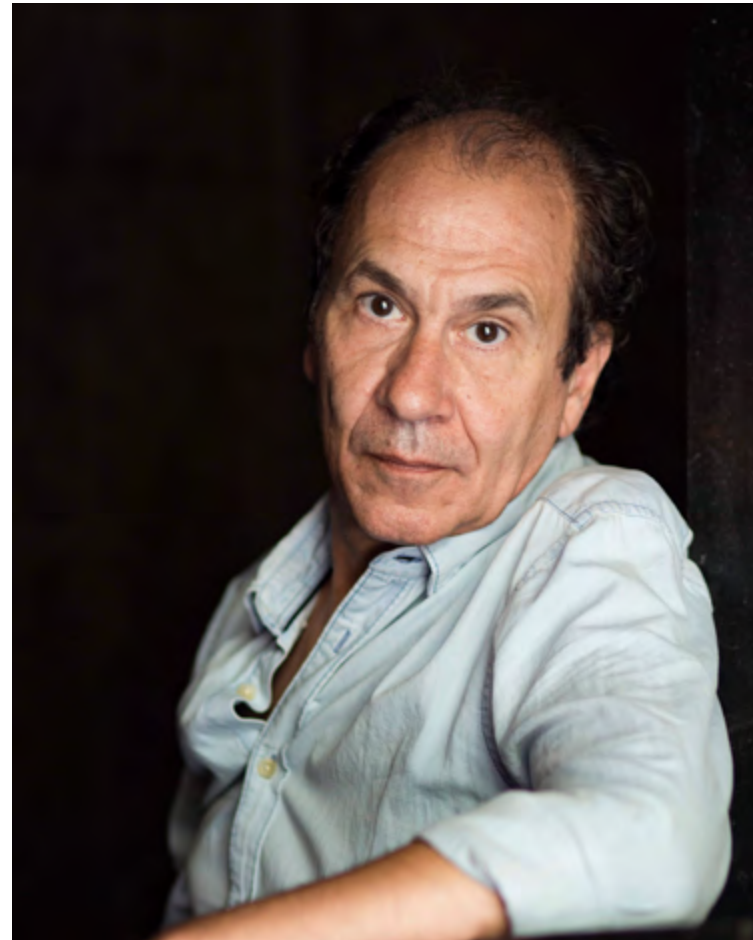


SAVE OUR SOULS



Eugenio Ampudia

O solene Panteão Nacional, onde Portugal glorifica os mais ilustres de entre os seus filhos cujos restos aí repousam, foi o local escolhido pelo artista espanhol Eugenio Ampudia para acolher a instalação "SOS. Save Our Souls", que trouxe à capital portuguesa no âmbito da feira de arte ARCOLisboa 2022.

O desesperado pedido de socorro foi feito em nome do planeta a pretexto da crise climática. Emitido em código morse por potentes leds verdes, através das portas e janelas do monumento nacional, este insólito S.O.S. ganhou gravidade e projeção acrescida dado o valor simbólico do edifício e a perenidade que este evoca.

O apelo, intermediado pelas almas do passado em prol das vindouras, encerra a estranheza questionadora que tanto caracteriza a obra conceptual deste consagrado artista que, ainda recentemente, teve uma extraordinária exposição mediática a nível global com o "Concerto para o Bioceno" realizado no histórico Teatro do Liceu em Barcelona: em plena pandemia, Ampudia promoveu um concerto para um público exclusivamente vegetal a que assistiram 2,293 plantas.

Portugal's National Pantheon is the resting place of some of the country's most illustrious figures. It is also the place chosen by Spanish artist Eugenio Ampudia to house the "S.O.S. 'Save Our Souls'" installation, brought to Lisbon as part of the ARCOLisboa 2022 art fair.

The desperate cry of the title was made on behalf of the planet, due to the ravages of the current climate crisis. Transmitted in Morse code by powerful green LEDs through the monument's doors and windows, this strange S.O.S. has acquired even greater weight and added projection due to the building's symbolic value and its sense of the everlasting.

Intermediated by the souls of the past in favour of those to come, this heartfelt appeal boasts the inquisitive oddness that characterises the conceptual work of this renowned artist. Ampudia recently enjoyed extraordinary media exposure throughout the world with his "Concert for the Biocene", which was held at the historic Liceu Theatre in Barcelona, in middle of the pandemic, and for an exclusively vegetal audience of 2,293 plants.

